



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019



1. ÍNDICE	
2. Nota Introdutória.....	4
3. Análise do Ambiente Interno e Externo	4
3.1. MISSÃO	4
3.2. VISÃO	5
3.3. VALORES.....	5
3.4. RECURSOS	5
3.5. ORGANOGRAMA	6
3.6. ESPAÇOS FÍSICOS.....	6
3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES	8
3.10. ANÁLISE SWOT	9
4. Objetivos e Estratégias	10
5. Planificação das Atividades/Projetos.....	11
6. Monitorização	22



IDENTIFICAÇÃO

Organização: Fundação Aldeia da Paz

Denominação da Valência: Lar da Paz

Morada: Estrada Regional 207, n.º 200

Código Postal: 9200-231	Concelho: Machico	Freguesia: Água de Pena
Telefone: 291 524 480	Fax: -----	Email: geral.lardapaz@gmail.com

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades é um instrumento de gestão e orientação na ação da intervenção técnica e educativa junto das crianças e jovens acolhidas na Casa de Acolhimento (em diante CA) e que define a estratégia, o programa e as ações necessárias à concretização dos objetivos propostos, afetando e mobilizando todos os recursos da CA.

A Fundação Aldeia da Paz foi ereta a 8 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica canónica, sendo pertença da Diocese do Funchal, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública que atende o Lar de Infância e Juventude. O Lar da Paz, mediante Acordo de Cooperação celebrado com o ISSM, IP-RAM, é uma resposta social desenvolvida no âmbito da promoção e proteção na área da infância e juventude, destinada a acolher crianças e jovens que transitória e/ou definitivamente não possam estar inseridas no seu meio familiar de origem, visando proporcionar-lhes um espaço de intervenção técnica, educativa e reparadora, promovendo o bem-estar, o equilíbrio emocional e o desenvolvimento integral saudável das crianças e jovens que acolhe, potenciando e disponibilizando experiências diversificadas e adequadas às suas necessidades, especificidades e potencialidades, através de um processo de acompanhamento pessoal e individualizado permanente, com o envolvimento e articulação das crianças e jovens acolhidas, das famílias e das entidades parceiras.

O atual plano de atividades tem como período de aplicação o ano de 2019.

3. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

3.1. MISSÃO

Preparar as crianças e jovens para a sua integração social, reunificação familiar e autonomia, proporcionando-lhes um espaço educativo, relacional, próximo e seguro, de forma a estabelecer relações afetivas estáveis e de qualidade, procurando assim responder de forma integrada às suas características, necessidades e potencialidades.



3.2. VISÃO

Promover um acompanhamento e uma intervenção alternativa a situações de instabilidade familiar, que viabilize uma participação ativa e responsável, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social, através do estabelecimento de relações promotoras de afeto e segurança com os adultos e/ou cuidadores da CA e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem, permitindo assim, a construção de percursos de vida felizes e bem-sucedidos.

3.3. VALORES

A intervenção do Lar da Paz assenta nos seguintes valores:

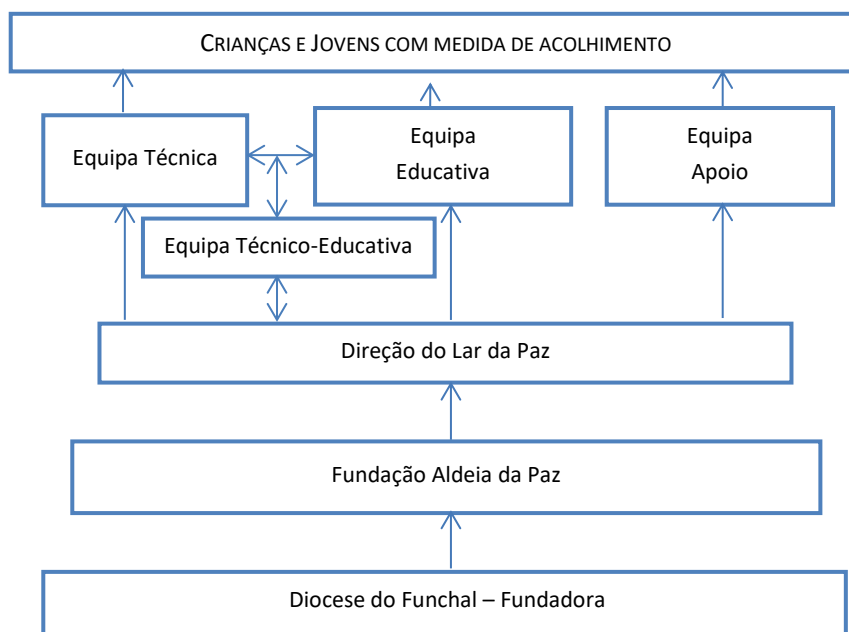
- Individualidade.
- Participação.
- Segurança.
- Autonomia.
- Solidariedade.
- Cooperação.
- Respeito.
- Afeto.
- Educação.
- Criatividade.
- Qualidade.
- Organização.
- Trabalho em equipa.

3.4. RECURSOS

Grupos Profissionais	N.º
Diretor Técnico	1
Técnico de Psicologia	1
Técnico de Serviço Social	1
Chefe de Departamento (Coordenador Pedagógico e Administrativa)	2
Ajudante de Ação Direta	9
Auxiliar de Serviços Gerais	2
Cozinheiro	2
Lavadeira	1



3.5. ORGANOGRAMA



3.6. ESPAÇOS FÍSICOS

Identificação dos espaços	N.º
Edifício à entrada do Lar	
Quarto de dormir	3
Casa de banho com banheira	1
Sala	1
Cozinha	1
Arrecadação	1
Garagem/ arrecadação	1
Edifício 1 – 2º andar	
Cozinha	1
Sala	2
Dispensa	1
Quartos de dormir com casa de banho privativa com duche	10
Edifício 1 – 1º andar	
Capela	1
Arrecadação	2
Gabinetes	6
Sala Reuniões/ Biblioteca	1
Casa de Banho	3
Cozinha/ Refeitório	1
Enfermaria	1
Edifício 1 – rés do chão	
Lavandaria	1
Rouparia	1
Arrecadação	1



Edifício 2 – 1º andar (4 residências ¹)	
Quartos de dormir	9
Casas de Banho com duchas	12
Sala de Estudo	2
Sala de computadores	1
Gabinete da equipa educativa com casa de banho privativa	3
Dispensa	5
Edifício 2 – rés do Chão	
Sala de TV	1
Sala de atividades	3
Espaço de apoio às atividades	4
WC	4
Dispensa	4
Arrecadação	4
Área exterior	
Campo de futebol	1
Garagem coberta	1
Arrecadação	2
Oficina	1
Estufa	1

¹ Atualmente 2 residências encontram-se em fase de obras de requalificação.



3.7. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Durante o ano de 2018, foram apoiados **20** jovens com idades compreendidas entre os 09 e os 17 anos de idade. Desses jovens, **1** transitou do ano 2011, **1** do ano de 2012, **2** do ano de 2013, **3** do ano de 2014, **1** do ano de 2015 e **4** do ano de 2016, **6** do ano de 2017 e foram admitidas **2** crianças e jovens. Saíram **5** jovens ao longo do ano.

3.8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Lar da Paz funciona em regime permanente, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

3.9. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PARCEIROS/PATROCINADORES

O Lar da Paz possui um Acordo de Cooperação com o ISSM, IP-RAM e os nossos parceiros formais e informais são os seguintes:

- Instituto de Segurança Social da Madeira;
- Comarca da Madeira Funchal – Instância Central – Secção de Família e Menores;
- Direção Regional de Juventude e Desporto;
- Direção Regional de Educação;
- Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais;
- Instituto de Emprego da Madeira;
- Escola Básica e Secundária de Santa Cruz;
- Hospital Dr. Nélio Mendonça;
- Centro de Saúde de Machico;
- Centro de Saúde de Santa Cruz;
- Sporting Clube do Santacruzense;
- Paróquia de Santo da Serra;
- Academia de Línguas da Madeira;
- Cáritas;
- Banco Alimentar;
- Modelo Continente Hipermercados, S.A.;
- Bombeiros Municipais de Santa Cruz;
- PSP de Machico e de Santa Cruz;
- Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- CRIAMAR;
- Hotel Galo Resort;
- Hotel Pestana;
- Frente Mar Funchal;
- Centro Social e Paroquial de Santo António - Residências de Autonomização;
- Fundação de Nossa Senhora da Conceição;



- Fundação Patronato São Filipe;
- Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua;
- Abrigo Nossa Senhora de Fátima;
- Entre outros.

3.10. ANÁLISE SWOT

Factores Externos

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Programas de Ocupação Temporária de Pessoas em situação de desemprego (Instituto de Emprego da Madeira-IEM).• Programas Juvenis.• Contactos frequentes das famílias/pessoas de referência com as crianças/jovens.• Possibilidade de programas de voluntariado.• Possibilidade de estágios profissionais.• Posição e contribuições da comunidade quanto à CA (donativos).• Abertura e divulgação da CA à comunidade local.• Estabelecimento de parcerias com as entidades da comunidade local.• Concentração escolar das crianças e jovens no concelho de Santa Cruz.	<ul style="list-style-type: none">• Conjuntura económica.• Famílias disfuncionais.• Escassas ofertas de formação profissional na rede escolar da CA.• Ausência de transportes públicos.• Pedidos de acolhimento com perfis que exigem intervenção especializada.• Ausência de lares especializados.• Ausência de formação especializada para os técnicos, educadores e equipa de apoio.• Espera prolongada para consultas de especialidade e/ou exames médicos no SESARAM.

Factores Internos

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Nova direção da Fundação e Direção Técnica e consequente abertura para o diálogo.• Disponibilidade da Direção da Fundação para a aumentar a rede de parceiros e mecenas, dando maior visibilidade à missão da CA.• Uma equipa de trabalho dinâmica, flexível e versátil.• Uma equipa funcional, que tem assumido uma atitude reflexiva em relação à sua conduta.• Relações de comunicação e partilha estabelecidas entre os vários elementos das equipas (direção, técnica e educativa).• Reorganização e reestruturação da dinâmica da CA.• Os terrenos e uma vasta área de terreno cultivável.• Fomentação de participação das equipas em ações de formação em diversas áreas.• Aquisição de novas viaturas.• A realização do novo projeto educativo da CA.	<ul style="list-style-type: none">• Estado degradado dos equipamentos e infraestruturas físicas.• Falta de motoristas afetos ao quadro de pessoal da CA, que limita a intervenção educativa das crianças/jovens, pois são os elementos da equipa educativa que têm de fazer os vários transportes diários.• Localização geográfica dificulta o acesso aos serviços da comunidade, gerando menores oportunidades de integração social e autonomia das crianças/jovens.• Limitação na resposta aos pedidos de acolhimento por falta de alternativas e respostas educativas no concelho de Machico/Santa Cruz que se adequem às necessidades das crianças/jovens.• Falta de apoio familiar consistente.• Fracas competências parentais que, posteriormente dificultam a continuidade da intervenção técnica-educativa na CA.• Falta de formação.• Fraca motivação e empenho escolar.• Número reduzido de elementos na equipa técnica, o que acaba por inviabilizar um trabalho de qualidade e uma intervenção individualizada e específica a cada criança/jovem, nomeadamente na elaboração e implementação dos Planos Socioeducativos Individuais



- e dos programas de competências pessoais e sociais.
- Falta de recursos humanos ajustados ao trabalho por turnos e que vão de encontro a uma intervenção educativa de qualidade e individualizada.
 - O trabalho por turnos dos funcionários, nomeadamente, dos Ajudantes de Ação Direta (educadores) que pode provocar a quebra de laços afetivos com as crianças e jovens, destabilizando-os a nível emocional.
 - Dificuldades na substituição de recursos humanos aquando de situações de baixas médicas.
 - Fraco conhecimento, por parte da comunidade, do trabalho realizado na CA.

4. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O presente plano de atividades tem como objetivos:

- Aplicar os procedimentos internos CA de forma a responder às necessidades e especificidades das crianças/jovens acolhidas;
- Dotar as várias equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções;
- Promover uma participação ativa e responsável das crianças e jovens acolhidas, alicerçada numa cultura de responsabilidade, de participação e de sentimento de pertença e identidade como fator de crescimento pessoal e como mecanismo de inversão de trajetórias de vida e exclusão social;
- Promover o desenvolvimento psicossocial, intervir na consciencialização e gestão emocional, resolução de conflitos e humanização das relações interpessoais das crianças/jovens;
- Desenvolver as competências pessoais, sociais e humanas de acordo com os projetos de vida e as necessidades específicas de cada criança/jovem;
- Ativar as competências das famílias, no que respeita às possibilidades de conseguir que sejam capazes de responder adequadamente às necessidades e bem-estar das crianças e jovens;
- Promover atividades lúdico-pedagógicas, formativas, desportivas e de ocupação dos tempos livres.

Na prossecução dos seus objetivos, o Lar da Paz pretende adotar as seguintes estratégias:

- Colaborar na definição dos projetos de vida das crianças/jovens, procurando monitorizar e adequá-los às necessidades e interesses de cada um;
- Promover a participação ativa das crianças/jovens no processo de acolhimento residencial;
- Promover reflexão e comunicação entre as equipas técnica e educativa;
- Promover espaços de aprendizagem e de troca de experiências, nomeadamente através da realização de reuniões, atendimentos personalizados, acompanhamentos ao exterior, participação em atividades lúdico-recreativas e culturais e encaminhamentos para os diversos serviços da comunidade;
- Promover espaços de convívio e formação com as famílias, bem como realizar visitas domiciliárias no sentido de garantir apoio e observar a dinâmica familiar;
- Promover momentos de convívio e de relação para as equipas de trabalho da CA.



5. PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS

Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Procedimentos e dinâmica interna da CA.

N.º 1

Objetivos: Implementar, avaliar e melhorar os procedimentos internos e os processos individuais de forma a corresponder às necessidades e especificidades das crianças/jovens e à concretização dos seus projetos de vida, tornando-os exequíveis no contexto institucional.

Destinatários: Crianças e jovens / Famílias e/ou figuras de referência

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aplicação e avaliação contínua dos procedimentos internos.	N.º de avaliações dos procedimentos.	Crianças/jovens. Direção. Equipa técnico-educativa.	Sistema informático. Papel e Impressora.	25.00€
2	Promover mais contactos das famílias com a CA através de contactos telefónicos, reuniões, visitas na CA e domiciliárias e contactos presenciais semanais das crianças/jovens com as famílias.	N.º de contactos realizados. N.º de reuniões. N.º de idas a casa dos familiares.	Famílias. Crianças/jovens. Equipa técnico-educativa.	Viaturas. Bilhetes de autocarro. Papel e Impressora. Contactos telefónicos.	350.00€
3	Promover uma maior articulação com as entidades parceiras envolvidas na concretização dos projetos de vida das crianças e jovens.	N.º de reuniões.	Entidades parceiras. Equipa técnico-educativa.	Viaturas. Sala de reuniões.	500.00€
Total					1025.00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: “Bilhardando, aprendendo e trabalhando”

N.º 2

Objetivos: Proporcionar aos colaboradores formação pessoal e profissional; dotar as equipas de conhecimentos/ferramentas necessários ao desempenho das suas funções; promover espaços de reflexão, partilha e troca de conhecimentos entre as várias equipas; promover a coesão, comunicação e proximidade entre todos os colaboradores.

Destinatários: Colaboradores da CA

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Reuniões de Equipa Análise e discussão das situações individuais das crianças e jovens acolhidas no quotidiano. Espaço privilegiado de partilha de necessidades e/ou dificuldades na intervenção com as crianças e jovens. Partilha da experiência profissional na intervenção/acompanhamento com as crianças/jovens.	N.º de reuniões realizadas. N.º de colaboradores participantes.	Coordenador Pedagógico e equipa técnica (quando solicitada). Equipa educativa.	Gabinete do diretor técnico.	0.00€
2	“Briefings” diários Redução do impacto das situações imprevistas, através da transmissão de informações acerca das crianças e jovens, que possam ter implicação no decorrer do turno.	N.º de “briefings” realizados.	Coordenador Pedagógico (ou um elemento da equipa técnica ou a diretor técnico). Equipa Educativa.	Gabinete da equipa educativa.	0.00€
3	Convívios Proporcionar momentos de encontro entre todos os colaboradores.	N.º de encontros. N.º de colaboradores participantes.	Colaboradores da CA.	Instalações do Lar da Paz. Espaços exteriores.	100.00€
4	Formação pessoal e profissional Pesquisar e informar acerca de formações de enriquecimento pessoal e profissional para que os colaboradores da CA possam participar. Abertura para os colaboradores da CA terem uma postura proactiva na procura de formações nas suas áreas profissionais/de formação.	N.º de pesquisas. N.º de colaboradores participantes.	Equipa Educativa, Equipa de Apoio, Equipa Técnica e Direção	Computador.	0.00€
Total					45,00€



Calendarização das Atividades														
N.	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	março	Trimestral			x			x			x			
2	janeiro	Contínua	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	abril	Contínua				x					x			x
4	fevereiro	Variável		x			x	x				x		



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Bilhardando, aprendendo e brincando"

N.º 3

Objetivos: Garantir que todas as crianças/jovens acolhidas possam usufruir e participar de momentos/experiências lúdicas, formativas, recreativas nas interrupções letivas, promovendo o seu bem-estar, sentimento de pertença e valorização pessoal. Promover o campo de férias de verão.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: março

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	CARNAVAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Visualização dos desfiles. Construção de máscaras. Confeção e degustação de malassadas e sonhos.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens e colaboradores.	Carrinhas. Disfarces de Carnaval. Géneros alimentares.	300,00€
2	PÁScoa Decoração da CA alusiva à época festiva. Festa da Flor. Caça ao coelho/ovo da páscoa. Distribuição de amêndoas e ovos de páscoa. Churrasco Intercâmbio Juvenil (Violence free emotional skills).	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens e colaboradores.	Carrinhas. Géneros alimentares.	600,00€
3	VERÃO Atividades Lúdicas (atividades radicais, peddypaper, gincana, torneios). Intercâmbio Juvenil (Violence free emotional skills). Piqueniques. Marchas populares. Acampamentos/Acantonamentos. Encontro Radical da CPCJ São Vicente. <i>Rally</i> Vinho Madeira. Praia (Machico, Caniçal, Santa Cruz, Funchal, Seixal e Porto Moniz). Aquaparque. Catamarã. Ações de sensibilização e de voluntariado (limpeza de praias). Atividades culturais (visitas culturais, cinema, museus, teatro, música e dança). Semana Gastronómica de Machico. Mercado Quinhentista Machico.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Protetor solar, toalhas, bonés, fatos de banho e chinelos. Carrinhas. Casa de Abrigo da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.	250,00€



4	NATAL Decoração da CA alusiva à época festiva. Passeios e visitas aos presépios pela Região. Atividades de natal proporcionadas por entidades parceiras. Parque de Diversões. Circo. Entrega de Prendas. Festa de Natal no Lar da Paz. Fogo de artifício.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidades Parceiras.	Carrinhas. Entradas. Géneros alimentares. Árvore de natal, presépios e ornamentos natalícios. Prendas.	250,00€
Total					2250,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	março	Pontual			x									
2	abril	Pontual				x								
3	junho	Pontual						x	x	x	x			
4	dezembro	Pontual												x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Vamos comemorar!

N.º 4

Objetivos: Garantir a todas as crianças/jovens acolhidas a comemoração dos aniversários como forma de sentir-se num grupo de pertença e valorizados. Proporcionar um momento único em que cada criança/jovem participe ativamente na preparação da ementa da sua festa de aniversário. Proporcionar um momento de convívio especial às crianças/jovens aquando da cessação da medida de acolhimento residencial na CA.

Destinatários: Crianças/Jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Aniversários Celebração do aniversário de cada criança/jovem acolhido com a participação das suas famílias/figuras de referência ou amigos.	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Bolo de aniversário 10,00€. Cheque prenda 10,00€.	200,00€ 200,00€
2	Festas de Aniversário de amigos	N.º de aniversários comemorados.	Crianças/jovens.	Prendas. Carrinhas.	50,00€
3	Convívios Convívio de despedida à criança/jovem.	Nº de convívios comemorados.	Crianças/jovens e colaboradores.	Refeição.	125,00€
Total					575,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Atividades Lúdico-Pedagógicas

N.º 5

Objetivos: Proporcionar às crianças/jovens a participação em atividades lúdico-pedagógicas, que lhes deem oportunidades para serem proativos, agirem e refletirem sobre experiências de forma articulada e integrada, promovendo sentimentos de sucesso e pertença.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Diretor Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Recolha de Alimentos – Cáritas Participação voluntária na recolha de alimentos em prol da CA. Incentivar o sentimento de solidariedade e voluntariado.	N.º de recolhas realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira. Voluntários.	Carrinhas.	60,00€
2	Ações de voluntariado Limpeza de praias	Realização da tarefa. N.º de crianças/jovens participantes	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira.	Carrinhas. Roupa adequada.	50,00€
3	Ação Religiosa/ Pastoral Missa. Catequese. Bênção das capas	N.º de idas. Inscrição na catequese. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa. Entidade parceira.	Carrinhas. Material de escritório. Catecismo e Bíblia Sagrada. Fato e capa.	460,00€
4	Atividades de fim de semana Saídas ao exterior. Atividades recreativas.	N.º de atividades realizadas. N.º de crianças/jovens participantes.	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	Carrinhas.	200,00€
5	Cinema/Séries Televisivas Assistir a filmes/Séries. Noite do cinema.	N.º de atividades realizadas N.º de crianças/jovens participantes	Crianças/jovens. Equipa técnica e educativa.	TV. Pipocas.	20,00€
6	Programas Juvenis Jovem em Formação Voluntariado Juvenil Intercâmbio Juvenil à Finlândia	N.º de inscrições Nível de Adesão Grau de	Equipa Técnica Crianças/Jovens	Carrinhas.	300,00€



		envolvimento e interesse				
Total						950,00€

Calendarização das Atividades														
N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	abril	72 horas				x					x		x	
2	junho	5 horas						x						
3	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	janeiro	Pontual						x	x	x	x			
6	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: "Fazendo e aprendendo."

N.º 6

Objetivos: Inserir os jovens em experiências diferenciadas da vida quotidiana, proporcionando a aprendizagem em áreas específicas, fomentando a interiorização de rotinas e a compreensão da sua importância no dia a dia.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: janeiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Resp. Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Tarefas diárias - Colaborar nas limpezas e arrumações dos espaços comuns e individuais. - Cuidar dos jardins do Lar. - Recuperação e cuidado de materiais do Lar. - Atividades de culinária.	N.º de atividades realizadas.	Equipa técnica, educativa e de apoio. Crianças/Jovens.	Material de jardim. Roupa adequada. Utensílios de cozinha. Ingredientes. Balde, vassouras, pás, escovas, esfregonas, luvas.	20,00€
Total					60,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	contínuo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Energy4life

N.º 7

Objetivos: Promover nas crianças e jovens estilos de vida saudáveis através da prática desportiva e atividades ao ar livre (radicais), em parceria com outras casas de acolhimento residencial.

Destinatários: Crianças/Jovens

Duração: Anual

Data De Início: fevereiro

Data Fim: dezembro

Pessoa Resp. Coord. Pedag.

Organização Responsável: Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD)

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	"Energy4life" - Atividades lúdico pedagógicas alusivas ao tema da prevenção dos consumos, organizadas mensalmente por cada CA.	Realização da ação. N.º de técnicos participantes.	Coordenador Pedagógico. Crianças e jovens afetadas ao projeto.	Viaturas	00,00€
Total					300,00€

Calendarização das atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	fevereiro	40 horas		x	x	x	x	x	x		x	x	x	x

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	1 hora	x											
2	fevereiro	5 horas		x										
3	maio	4 horas							x					



Formulário do Projeto

Designação do Projeto: Atividades (extra)rotinas

N.º 8

Objetivos: Fomentar a aprendizagem de novos conhecimentos, hábitos de vida saudável e a prática desportiva, a integração e interação no grupo, a coesão, o trabalho em equipa e a entreajuda.

Destinatários: Crianças/jovens acolhidos

Duração: Anual

Data De Início: setembro

Data Fim: dezembro

Pessoa Responsável: Dir.Técnico

Organização Responsável: Lar da Paz

N.º	Atividades	Indicadores de Avaliação	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Previsão Custos
1	Clube Sporting Santacruzense Futebol	N.º de inscrições.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Transporte assegurado pela entidade parceira. Carrinhas.	100,00€
2	Academia de Línguas da Madeira Promover a aprendizagem de línguas.	Nº de inscrições.	Crianças/jovens. Equipa Técnica e Educativa. Entidade parceira.	Carrinhas.	100,00€
Total					300,00€

Calendarização das Atividades

N.º	Data De Início	Duração	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	janeiro	Contínuo	x	x	x	x	x	x	X		x	x	x	x
2	setembro	Contínuo	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x



6. MONITORIZAÇÃO

5.1 Meios Humanos e Técnicos

O quadro do Lar da Paz é constituído por 1 diretor técnico, 1 técnica psicologia, 1 técnica de serviço social, 1 coordenador pedagógico, 1 chefe de serviços administrativos, 9 ajudantes de ação direta, 2 ajudantes de cozinha, 2 auxiliares de serviços gerais e 1 lavadeira.

Este ano contamos com alterações significativas nos órgãos diretivos da Casa de Acolhimento (CA). Contudo, pretende-se manter a aposta ao nível da intervenção técnica e educativa de qualidade no que se refere ao processo de acolhimento residencial e à concretização dos projetos de vida das crianças e jovens acolhidas.

A falta de recursos humanos nas equipas técnica e educativa tem limitado a concretização e implementação de atividades, o desenvolvimento de projetos para trabalhar competências pessoais, sociais, de autonomização, a implementação e concretização dos Planos Socioeducativos Individuais (PSEI) e a capacitação da equipa educativa na promoção e desenvolvimento de programas/projetos de aquisição de ferramentas e estratégias de intervenção educativa.

Apenas com o reforço de mais elementos na equipa técnica e educativa torna-se possível fazer face a todas as situações que ocorrem no quotidiano/dinâmica da CA e oferecer o serviço de qualidade desejável e necessário que permita o acompanhamento pessoal e individualizado permanente às necessidades, especificidades e potencialidades das 18 crianças e jovens acolhidas.

Uma vez que os recursos humanos disponíveis na CA se têm revelado deveras insuficientes para concretizar uma intervenção técnico-educativa individualizada, de qualidade e centrada nas necessidades e especificidades das crianças e jovens, torna-se prioritário um reforço do quadro de recursos humanos.

Para garantir a monitorização recorre-se a:

- Procedimentos internos.
- Processo Individual.
- Fichas de avaliação das atividades.
- Atas (reuniões de grupo com os jovens e reuniões de equipa).

O presente trabalho foi realizado em articulação com os responsáveis e colaboradores do Lar da Paz.